

Programa de Estudos Pós-Graduados em História da Ciência
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
Processo 2006/00708-0
Vigência: 1/8/2006 a 31/7/2010

Propõe-se examinar as ideias sobre as dores da alma que circularam no Brasil entre os séculos XVI e XVIII. O que representa um desdobramento original da história da psicologia, área emergente em um centro de estudos em história da ciência. Em geral, a dor atribuída à alma e aquela identificada no corpo era tratada como um todo integrado. Este projeto prevê o levantamento e a análise de manuais médicos, regimes de saúde, sermões, instruções e diretórios espirituais, tratados filosóficos e a correspondência epistolar que abordam a questão da dor e que foram difundidos no Brasil colonial. Objetiva-se compreender as noções de dor veiculadas nesses documentos, indagando-se por suas bases conceituais a inserção das mesmas no próprio gênero de escrito e a circulação dessas ideias. Além de uma pesquisa histórica conceitual, propõe-se uma reflexão epistemológica sobre saberes do passado que buscaram compreender as causas da dor e que legitimaram procedimentos para amenizá-la. Tal reflexão deverá necessariamente contribuir para a compreensão das definições de objeto, métodos e diálogos conceituais dos saberes sobre o corpo e a alma, elaborados ou pelo menos difundidos no Brasil. Deverá, com isso, permitir um aprofundamento do conhecimento sobre a história da psicologia no Brasil, considerando-a em relação à história de outras disciplinas, notadamente a história da medicina e das ciências da vida, da filosofia, da religião e da cultura luso-brasileira e europeia.

600

Dos desgostos provenientes do cativo: uma história da psicopatologia dos escravos brasileiros no século XIX

Ana Maria Galdini Raimundo Oda
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
Processo 2004/00442-4
Vigência: 1/8/2004 a 31/7/2008

Este projeto de pesquisa visa estudar a história da psicopatologia dos escravos brasileiros no século XIX. Por psicopatologia se compreende o conjunto de registros sobre os sofrimentos ou adoecimentos anímicos manifestados pelos cativos e assim entendidos pelos seus observadores. Nesse sentido, objetiva-se pesquisar as descrições de quadros psicopatológicos como o banzo, do fenômeno do suicídio entre escravos, a construção do discurso médico sobre o psicopatológico nos cativos e as práticas de cura psíquica buscadas pelos africanos e seus descendentes. Pretende-se, por meio da análise crítica de documentos de variadas origens, contribuir para esclarecer as bases históricas de importantes conceitos psicopatológicos, cuja

construção se inter-relaciona, mais amplamente, aos elementos sociais, culturais e científicos envolvidos no processo de definição da identidade nacional brasileira.

601

Jornadas no ultramar – a circulação do conhecimento científico no império colonial português (1650-1800)

Márcia Moisés Ribeiro
Instituto de Estudos Brasileiros
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2001/13393-3
Vigência: 1/6/2002 a 30/11/2006

O projeto tem o objetivo de analisar o papel do Estado português como mediador na transmissão de conhecimentos relativos ao mundo natural entre as diversas regiões de seu vasto império colonial – enfaticamente entre o Oriente e a América portuguesa – no período compreendido entre 1650 e 1800. Diferentemente da maior parte dos trabalhos que enfatizam o estadiamento da produção científica nos finais do século XVIII, o que é um fato indiscutível, este projeto pretende mostrar que o interesse governamental frente ao interesse científico é precedente a esta época. Procurando compensar as perdas sofridas no Oriente, em decorrência do fim do monopólio das especiarias, os portugueses tentaram transplantar uma série de vegetais indianos para a América portuguesa a partir da segunda metade do século XVII. Como esse processo requeria certo domínio das técnicas de cultivo das espécies importadas, o governo português viu-se obrigado a incentivar o envio de sábios e de expedições com o fim de estudar e difundir informações sobre seu cultivo e produção. Assim, mesmo não sendo movido por interesses propriamente científicos – já que a finalidade era essencialmente econômica –, de certa forma o governo metropolitano incentivou imensamente as atividades de sábios e naturalistas em seus domínios em períodos que antecederam a segunda metade do século XVIII, e quando então aquelas atividades se tornaram mais comuns. Embora se trate de um tema de extrema relevância para a compreensão da gênese da história do pensamento científico no Brasil, a historiografia tratou esse período com certo descaso. Diante de tal fato, pretendo poder contribuir de alguma forma para suprir esta lacuna e ao mesmo tempo incentivar jovens pesquisadores a trabalharem com o tema em questão.

LETRAS

602

Histórias em diálogo: estudo comparado entre os romances *História do cerco de Lisboa*, de José Saramago, e *As duas sombras do rio*, de João Paulo Borges Coelho

Susana Ramos Ventura

Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

Campus Guarulhos

Processo 2007/55273-0

Vigência: 1/4/2008 a 31/3/2010

A proposta do trabalho é a investigação de dois romances do macrosistema das literaturas de língua portuguesa produzidos na contemporaneidade em Portugal e Moçambique, por meio de uma análise comparativa. Os romances estudados serão *História do cerco de Lisboa*, do escritor português José Saramago, publicado em 1989, e *As duas sombras do rio*, do escritor moçambicano João Paulo Borges Coelho, publicado em 2003. Nas obras são tematizados dois conflitos armados: o cerco de Lisboa no século XII e a guerra civil moçambicana no final do século XX (1975-1992), construindo fortes laços entre o trabalho ficcional e o discurso histórico, que é ora revisitado e questionado – como na obra de Saramago –, ora construído e analisado – como na obra de Borges Coelho. A matriz histórica de que partem ambas as narrativas é tomada pelos autores de maneiras distintas, refletindo, a nosso ver, as questões centrais vividas pelos países a que pertencem autores e obras: o romance português relaciona-se com um discurso histórico há muito fixado, sendo inclusive questionado, enquanto o romance moçambicano, como grande parte dos romances africanos de língua portuguesa, parece inclinar-se a colaborar com a própria fixação da escrita da história, ao mesmo tempo construindo discurso histórico, analisando a história e tentando dotá-la da humanidade inerente à ficção. Ambos os romances mantêm um vínculo estreito com aspectos sociopolíticos da contemporaneidade dos respectivos países.

603

Ficção contemporânea e indústria cultural

Tânia Pellegrini

Centro de Educação e Ciências Humanas

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Processo 1998/15023-4

Vigência: 1/3/1999 a 30/4/2002

O projeto se refere à criação de um núcleo de estudos sobre a ficção brasileira contemporânea em suas relações com as condições materiais de produção e recepção (indústria cultural), no período compreendido pelas décadas de 1980 a 1990.

LINGÜÍSTICA

604

Uma revisão das conjunções adverbiais no português: léxico ou gramática?

Taisa Peres de Oliveira

Centro de Educação e Ciências Humanas

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Processo 2007/59883-8

Vigência: 1/8/2008 a 31/1/2009

O projeto de pesquisa tem como objetivo principal investigar o comportamento das conjunções e locuções conjuntivas adverbiais do português escrito do Brasil, considerando-se principalmente o quadro teórico oferecido pela Gramática Funcional (DIK, 1989, 1997) e por sua nova versão, a Gramática Discursiva Funcional (Hengeveld e Mackenzie, 2005). Estudos recentes realizados nesse contexto têm revelado a importância da distinção lexical/gramatical para que se possibilite um tratamento mais adequado das conjunções adverbiais (Perez Quintero, 2002, 2006; Hengeveld e Wanders, 2007). Seguindo essa tendência, Oliveira (em preparação) demonstrou a relevância dessa distinção para as conjunções condicionais do português. Essa autora mostrou que algumas conjunções veiculam significado lexical e são mais bem tratadas se concebidas como um elemento lexical. Tendo em vista os critérios utilizados nos estudos mencionados, neste projeto pretende-se descrever as conjunções adverbiais do português, a fim de se conhecer seu estatuto categorial nessa língua, verificando, ao mesmo tempo, a relevância da distinção lexical/gramatical para o estudo dessas conjunções no português do Brasil. Os dados a serem analisados nesta pesquisa serão coletados no banco de dados do Laboratório de Lexicografia da Faculdade de Ciências e Letras da Unesp, *campus* de Araraquara.

605

A aquisição das relações de correferência em português brasileiro: estudo experimental

Elaine Bicudo Grolla

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Universidade de São Paulo (USP)

Processo 2007/03624-4

Vigência: 1/9/2009 a 31/8/2012

A pesquisa aqui proposta pretende investigar a aquisição das relações de correferência intrasentenciais em português brasileiro, adotando o arcabouço teórico da Teoria de Princípios e Parâmetros. Nessa teoria, as relações de correferência são reguladas em parte pelos princípios A, B e C da Teoria de Ligação. Além disso, reformulações na teoria propõem que uma regra pragmática, chamada de Regra I, também seria responsável por licenciar alguns casos especiais de correferência. Estudos nas mais diversas línguas mostram um comportamento não adulto das crianças quando alguns tipos de sentenças com pronomes são testadas. Para explicar esse comportamento, duas teorias foram propostas, uma que propõe que as crianças